

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano IV n. 45 Out. 2023
ISSN 2675-2573

Antonieta de Barros

**A ALMA FEMININA SE TEM DEIXADO
ESTAGNAR, POR MILHARES DE
ANOS, NUMA INÉRCIA CRIMINOSA.**



Filiada à
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &
workflow by
OJS / PKP



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 45 - Outubro de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Mirella Clerici Loayza

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista:

Isac Chateaneuf

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Calunda dos Santos Jorge

Girlene Nascimento da Silva Mantovani

Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro

Graziela de Carvalho Monteiro

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Lina dos Santos

Nelson André A. Quissungo

Rosemary Nunes Gomes

Sabalo João Luanda

Sheila Bastos Soares

Solange Alves Gomes Zaghi

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 45 (out. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 104 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2675-2573.rpe.45

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.45>

A

São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateaneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Antônio Raimundo Pereira Medrado

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**08 ANTONIETA DE BARROS**

"A ALMA FEMININA SE TEM DEIXADO ESTAGNAR, POR MILHARES DE ANOS, NUMA INÉRCIA CRIMINOSA."

ARTIGOS
ARTIGOS

1. APLICAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA. DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E HÁBITOS NO ESTUDO DAS FUNÇÕES MATEMÁTICAS CALUNDA DOS SANTOS JORGE	11
2. A GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE MATEMÁTICA GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVAN	21
3. A INFLUÊNCIA DOS JOGOS NA VIDA E NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO	29
4. A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR JONATAS HERICOS ISIDRO DE LIMA	37
5. INSUCESSO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM TEÓRICA SOBRE AS CAUSAS NO CONTEXTO ANGOLANO LINA DOS SANTOS	45
6. QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO SISTEMA EDUCATIVO EM ANGOLA NELSON ANDRÉ A. QUISSUNGO	53
7. GESTÃO DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO: UM CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO EM ITAQUAQUECETUBA ROSEMARY NUNES GOMES	69
8. A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE: VANTAGENS E DESVANTAGENS SABALO JOÃO LUANDA	75
9. LITERATURA E IMAGINAÇÃO INFANTIL SHEILA BASTOS SOARES	87
10. A NEUROPSICOPEDAGOGIA E SUAS INTERVENÇÕES SOLANGE ALVES GOMES ZAGH	95

GESTÃO DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO: UM CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO EM ITAQUAQUECETUBA

ROSEMARY NUNES GOMES

RESUMO

Este artigo científico explora a importância da gestão democrática e inclusiva na educação, considerando o contexto de Itaquaquetuba. Baseado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Constituição Brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente, este estudo propõe um modelo de gestão educacional que visa o desenvolvimento integral de todos os cidadãos. Além de destacar a valorização das diferenças individuais, a pesquisa enfatiza a necessidade de uma educação que promova a ética, justiça, cidadania e liberdade. Para alcançar esses objetivos, a gestão administrativa deve ser pautada pela transparência, otimização de recursos e envolvimento das instâncias colegiadas. A gestão pedagógica prioriza o aprendizado amplo e incentiva a formação contínua da equipe. A gestão financeira busca a participação da comunidade e a aplicação eficaz dos recursos. A gestão do espaço físico visa criar um ambiente inclusivo e acolhedor. Este artigo não apenas apresenta um projeto, mas destaca a importância de um planejamento educacional contínuo, democrático e inclusivo para transformar a educação em Itaquaquetuba e, potencialmente, em outras comunidades.

Palavras-chave: Gestão Democrática; Inclusão; Educação; Itaquaquetuba; Desenvolvimento Integral.

INTRODUÇÃO

A gestão democrática e inclusiva na educação é um dos pilares fundamentais para impulsionar a transformação social e assegurar a equidade no acesso a uma educação de qualidade. Dentro desse contexto, o município de Itaquaquetuba, localizado no estado de São Paulo, emerge como um desafio de importância significativa. Alicerçado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Constituição Brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente, este artigo tem como objetivo traçar um plano abrangente de gestão educacional. Este plano não se restringe à mera busca por eficiência administrativa, mas estabelece um compromisso com a promoção do desenvolvimento integral de todos os cidadãos, sem distinção de suas diferenças e origens.

Uma gestão nesses moldes implica um processo participativo que envolve alunos, pais, professores e demais membros da comunidade escolar na tomada de decisões, visando a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e igualitário. É uma abordagem que

reconhece que a educação não é um fim em si, mas um meio para alcançar uma sociedade mais justa e igualitária.

A inclusão de todos os cidadãos, independentemente de suas diferenças e origens, é um princípio fundamental. Isso significa que a educação deve ser acessível e adaptada para atender às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências, aqueles que pertencem a grupos minoritários e aqueles em situações de vulnerabilidade social. É um compromisso com a promoção da igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade como um ativo para a sociedade.

No contexto específico de Itaquaquecetuba, a implementação de uma gestão democrática e inclusiva na educação pode enfrentar desafios específicos relacionados a recursos financeiros, infraestrutura, formação de professores e engajamento da comunidade. Portanto, é essencial desenvolver estratégias específicas que abordem essas questões, garantindo que a visão de uma educação de qualidade e equitativa se torne uma realidade para todos os habitantes desse município.

Em suma, a gestão democrática e inclusiva na educação, ancorada em princípios legais e constitucionais, representa um caminho essencial para promover a transformação social e a equidade na educação. No município de Itaquaquecetuba, isso implica a formulação e implementação de políticas e práticas que assegurem que cada indivíduo tenha a oportunidade de desenvolver seu potencial máximo, independentemente de suas circunstâncias pessoais. É um compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária através da educação.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO

A importância da gestão democrática e inclusiva na educação se revela fundamental quando todos os membros da comunidade educacional - professores, pais, alunos e outros indivíduos da localidade - são ativamente envolvidos no processo de tomada de decisões relacionadas à educação. Essa participação ativa e inclusiva assegura que as escolhas educacionais sejam moldadas de maneira abrangente e equitativa, levando em consideração uma diversidade de perspectivas e necessidades. Como destacado por Vasconcelos (2009), "a gestão democrática é um processo de construção coletiva que permite a participação de todos os envolvidos na comunidade escolar na definição dos rumos da educação".

Em Itaquaquecetuba, uma localidade caracterizada por uma população diversificada em termos de origens, crenças e etnias, a necessidade de uma gestão sensível a essas diferenças e promotora da inclusão de todos se torna ainda mais evidente. Como ressalta Freire (1997), a educação inclusiva é, antes de tudo, um "ato de amor, um ato de conhecimento, um ato de curiosidade, de admiração, que, quando a gente adquire, a gente fica melhor". Isso implica reconhecer que a diversidade é um ativo, não uma barreira, e que a gestão democrática e inclusiva na educação é a chave para proporcionar a todos os alunos um ambiente que os valorize, respeite suas particularidades e os apoie em sua jornada de aprendizado.

Nesse contexto, a gestão democrática não apenas permite que todas as vozes sejam ouvidas, mas também cria um ambiente em que a diversidade é celebrada e considerada um fator enriquecedor. A educação inclusiva, por sua vez, não é apenas uma obrigação moral, mas

uma oportunidade para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e preparada para lidar com as complexidades do mundo contemporâneo. Portanto, a promoção de uma gestão democrática e inclusiva na educação é um compromisso com o desenvolvimento integral de cada aluno e a construção de uma sociedade mais tolerante e acolhedora.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa eficiente desempenha um papel absolutamente crucial na garantia da operação bem-sucedida de qualquer instituição educacional. No entanto, é imperativo destacar que a administração em Itaquaquetuba, ou em qualquer outro local, não pode se contentar apenas com a busca pela eficiência. Ela deve ser caracterizada por uma série de elementos essenciais que a tornam verdadeiramente eficaz. Entre esses elementos, a transparência emerge como um pilar fundamental, garantindo que todas as ações e decisões sejam compreensíveis e acessíveis a todos os envolvidos. Além disso, a otimização de recursos desempenha um papel igualmente importante, assegurando que os recursos limitados sejam alocados de maneira inteligente e estratégica para maximizar o impacto educacional. Por fim, não podemos subestimar a importância do envolvimento das instâncias colegiadas, que envolve ativamente professores, alunos, pais e demais membros da comunidade educacional na tomada de decisões, criando um ambiente de colaboração e participação que promove a excelência educacional. Portanto, a administração educacional em Itaquaquetuba, assim como em qualquer lugar, deve incorporar esses princípios para alcançar o sucesso e cumprir sua missão educativa de forma eficaz e significativa. De acordo com Paro (2014), "a gestão democrática implica em promover a participação ativa da comunidade escolar, com ênfase nas instâncias colegiadas, na definição das políticas educacionais".

A impessoalidade nas relações funcionais, a atualização constante da legislação vigente e a comunicação transparente são passos cruciais para uma gestão administrativa eficaz. Conforme Pimenta (2008), "a gestão escolar democrática requer que todos os envolvidos na comunidade escolar sejam informados e envolvidos nas decisões e ações da escola".

GESTÃO PEDAGÓGICA

Para aprimorar a gestão pedagógica em Itaquaquetuba, é fundamental direcionar esforços para promover um aprendizado abrangente que leve em consideração as diferenças individuais dos alunos. Isso implica reconhecer que cada estudante possui seu próprio ritmo de aprendizado e suas particularidades, e é importante adaptar as estratégias pedagógicas de acordo com essas características. Dessa forma, o objetivo é criar um ambiente educacional que seja inclusivo e respeitoso com a diversidade de habilidades, estilos de aprendizagem e necessidades dos alunos.

Além disso, é crucial motivar a equipe escolar a se comprometer com metas pedagógicas coletivas. Isso significa que todos os membros da escola, desde os professores até a equipe de apoio e a gestão, devem trabalhar em conjunto para alcançar objetivos educacionais compartilhados. A colaboração é essencial para o sucesso da instituição e para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de atingir seu potencial máximo.

Outro ponto crucial é a realização de uma avaliação abrangente de toda a instituição escolar. Essa avaliação deve ser um processo contínuo que visa identificar e superar as deficiências existentes no sistema educacional. Isso inclui a análise de resultados de aprendizagem, a infraestrutura da escola, a qualidade do ensino, as práticas de inclusão e a satisfação dos alunos e suas famílias. Somente por meio de uma avaliação rigorosa e constante é possível promover melhorias efetivas na gestão pedagógica.

Como destacado por Coll (2007), a gestão pedagógica deve estar centrada no desenvolvimento do projeto político-pedagógico da escola. Esse projeto deve ser orientado para a busca contínua de qualidade e inclusão, garantindo que a educação seja equitativa e promova o pleno desenvolvimento de todos os alunos, independentemente de suas origens, habilidades ou características individuais.

Além disso, a formação contínua da equipe escolar é de importância fundamental para assegurar que a educação seja verdadeiramente inclusiva. Conforme observado por Libâneo (2007), a formação contínua dos professores é um requisito essencial para a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Os profissionais da educação devem estar em constante aprendizado e atualização, especialmente no que diz respeito a questões de inclusão, antirracismo, sociedade, cultura e diversidade. Isso os capacitará a atender às necessidades variadas de seus alunos e a criar um ambiente educacional que seja acolhedor e respeitoso com a diversidade. Portanto, investir na formação contínua da equipe é um passo fundamental na direção de uma educação mais inclusiva e de qualidade.

GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira deve ser amplamente inclusiva, envolvendo ativamente todas as partes interessadas no processo. Isso significa que não apenas os gestores, mas também os pais, alunos, professores e demais membros da comunidade escolar devem ser convidados a participar ativamente na tomada de decisões relacionadas ao uso dos recursos financeiros. Essa abordagem garante que as decisões financeiras não sejam tomadas de forma isolada, mas sim em conjunto com aqueles que são diretamente afetados por elas.

Para fortalecer essa colaboração, é essencial consolidar os colegiados ou comissões responsáveis pela gestão dos recursos financeiros, garantindo que esses grupos sejam compostos por representantes de diferentes setores da comunidade escolar. Essas comissões devem funcionar como fóruns de discussão e deliberação, onde as prioridades de gastos, os investimentos necessários e as metas de longo prazo são amplamente debatidos e decididos de forma transparente.

A transparência na prestação de contas à comunidade escolar é um elemento-chave nesse processo. É fundamental disponibilizar informações financeiras de forma acessível a todos, de modo que qualquer membro da comunidade possa compreender como os recursos estão sendo utilizados e para que fins. Essa prestação de contas promove a confiança e o entendimento mútuo, construindo uma base sólida para a gestão financeira democrática.

Quanto à alocação de recursos, é fundamental que o objetivo principal seja apoiar os objetivos educacionais e o aprendizado dos estudantes. Isso requer um planejamento cuidadoso e uma alocação estratégica dos recursos, priorizando investimentos que melhorem

a qualidade da educação, como a capacitação de professores, a aquisição de materiais didáticos de alta qualidade e a manutenção das instalações escolares.

Em resumo, a gestão financeira democrática envolve a participação ativa de toda a comunidade escolar na tomada de decisões financeiras, a transparência na divulgação das informações financeiras, o fortalecimento dos colegiados responsáveis pela gestão e a priorização dos recursos para benefício do aprendizado dos estudantes. Essa abordagem não apenas promove uma administração mais eficaz dos recursos, mas também fomenta a colaboração e o compromisso de todos os envolvidos com a educação de qualidade.

GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO

A gestão do espaço em uma instituição educacional é um componente fundamental na construção de um ambiente inclusivo e acolhedor. Deve-se primordialmente assegurar a acessibilidade e a criação de um ambiente seguro, onde cada criança se sinta confiante e plenamente inserida. Conforme enfatizado por Piletti (2011), "o planejamento do espaço físico da escola deve ser cuidadosamente elaborado de maneira a fomentar a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos os alunos". Isso envolve a consideração de aspectos como rampas para cadeiras de rodas, banheiros acessíveis, sinalização adequada, entre outros elementos que garantam que a escola esteja pronta para receber e atender a diversidade de seus estudantes.

Nesse contexto, a gestão do espaço físico não é apenas uma questão de logística, mas também uma declaração de valores e um reflexo do compromisso da instituição com a promoção da igualdade e do respeito à diversidade. O espaço físico deve ser concebido de forma a não apenas acomodar, mas a abraçar a singularidade de cada criança, garantindo que suas necessidades individuais sejam atendidas, promovendo assim um ambiente de aprendizado verdadeiramente inclusivo.

CONCLUSÃO

Neste artigo, exploramos a importância da gestão democrática e inclusiva na educação, com foco no contexto de Itaquaquecetuba, destacando a necessidade de uma transformação educacional. Baseado em princípios legais e constitucionais, enfatizamos que a gestão democrática não é apenas uma questão de eficiência administrativa, mas sim um compromisso com o desenvolvimento integral de todos os cidadãos, independentemente de suas origens e diferenças.

A proposta aqui apresentada não deve ser encarada como um projeto rígido e imutável, mas sim como um plano de gestão educacional em constante evolução. A transformação da educação em Itaquaquecetuba requer um compromisso firme com a gestão democrática e inclusiva, que valorize as diferenças e promova o desenvolvimento integral de todos os envolvidos no processo educacional, sejam eles estudantes, professores, pais ou outros membros da comunidade educacional.

Como Paulo Freire (1996) tão sabiamente expressou, "a educação é um ato de amor, e, por isso, um ato de coragem". O ato de educar envolve não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a construção de um ambiente de respeito, compreensão e

inclusão. Portanto, a gestão do espaço físico desempenha um papel central na concretização desse ato de amor e coragem, criando as condições necessárias para que cada indivíduo alcance seu potencial máximo e contribua para uma sociedade mais justa e igualitária.

A gestão democrática e inclusiva na educação implica um processo participativo que envolve ativamente alunos, pais, professores e a comunidade escolar na tomada de decisões. Essa abordagem reconhece a educação como um meio para promover uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva. Ela valoriza a diversidade e busca a promoção da ética, justiça, cidadania e liberdade.

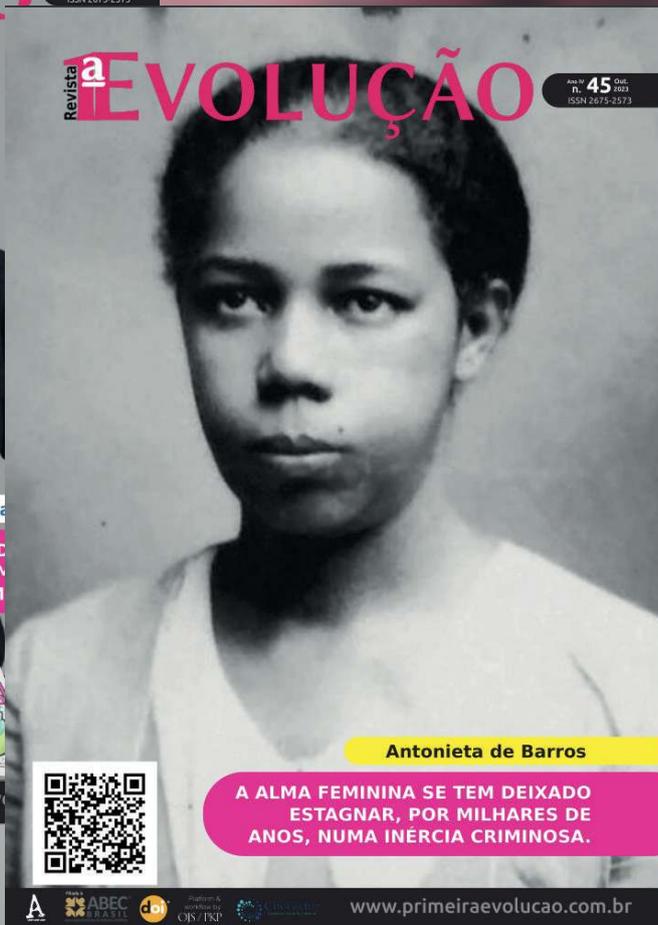
A gestão administrativa, além de buscar a eficiência, deve ser pautada pela transparência, otimização de recursos e envolvimento das instâncias colegiadas. A gestão pedagógica prioriza um aprendizado amplo e incentiva a formação contínua da equipe. A gestão financeira busca a participação da comunidade e a aplicação eficaz dos recursos. A gestão do espaço físico visa criar um ambiente inclusivo e acolhedor.

Em resumo, a gestão democrática e inclusiva na educação é um caminho essencial para promover a transformação social e a equidade na educação. No contexto de Itaquaquecetuba, essa abordagem requer a superação de desafios específicos relacionados a recursos financeiros, infraestrutura, formação de professores e engajamento da comunidade. No entanto, é um compromisso que vale a pena, pois busca construir uma sociedade mais justa, igualitária e preparada para enfrentar as complexidades do mundo contemporâneo.

Portanto, a implementação da gestão democrática e inclusiva na educação não é apenas um projeto, mas uma jornada contínua de planejamento e evolução. É um compromisso com o desenvolvimento integral de cada indivíduo e a construção de uma sociedade mais tolerante, acolhedora e igualitária por meio da educação. Como Paulo Freire disse, "a educação é um ato de amor e coragem", e a gestão democrática e inclusiva na educação é um passo fundamental para tornar essa visão uma realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Batista, A. M. (2012). **Gestão financeira escolar: princípios e práticas**. São Paulo: Editora Cortez.
- Coll, C. (2007). **Psicologia da educação e currículo**. São Paulo: Editora Ática.
- Freire, P. (1996). **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- Libâneo, J. C. (2007). **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Editora Loyola.
- Paro, V. H. (2014). **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Editora Ática.
- Pimenta, S. G. (2008). **Gestão democrática na educação: conceitos e vivências**. São Paulo: Editora Cortez.
- Vasconcelos, M. A. (2009). **Gestão democrática da escola pública: a construção histórica de um conceito**. São Paulo: Editora Cortez.



Antonieta de Barros

A ALMA FEMININA SE TEM DEIXADO ESTAGNAR, POR MILHARES DE ANOS, NUMA INÉRCIA CRIMINOSA.



www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Calunda dos Santos Jorge
- Girlene Nascimento da Silva Mantovani
- Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro
- Graziela de Carvalho Monteiro
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Lina dos Santos
- Nelson André A. Quissungo
- Rosemary Nunes Gomes
- Sabalo João Luanda
- Sheila Bastos Soares
- Solange Alves Gomes Zaghi



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.45>

Produzida com utilização de softwares livres



Platform & workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

